Modificação de comportamento em crianças com retardo grave no desenvolvimento mental

IZABEL DA COSTA NEVES FERREIRA

Este trabalho descreve o uso de técnicas de modificação de comportamento em crianças com grave retardo no desenvolvimento mental, tal como estão sendo empregadas pela psicopedagogia do Centro Psicopedagógico Prof. Lafayette Cortes, da Apae/Rio.

Essas técnicas, derivadas de condicionamento operante, foram escolhidas como uma alternativa promissora, não só por terem sua eficácia demonstrada em inúmeras pesquisas, como também por ser possível seu uso por profissionais e leigos (pais, parentes, estagiários, inspetores etc.).

O trabalho com a criança se inicia com uma observação cuidadosa e o registro individual de sua conduta. A partir desses registros, complementados por dados coletados de entrevistas com os pais e indicações fornecidas por toda a equipe técnica, decidem-se as metas do programa individual.

As crianças são atendidas individualmente, em sala especial diariamente, durante sessões de 10 a 15 minutos, conduzidas por pessoal treinado.

Um dos programas básicos tem o objetivo de aumentar a estabilidade e duração da atenção. Esse programa é dividido em etapas ou passos que incluem: sentar, estabelecer contato visual ao ser chamado pelo nome, pôr as mãos no colo, olhar os objetos indicados pela professora.

Toda vez que a criança emite a resposta correta, a professora oferece um reforçamento que pode ser elogios, palmas, pedacinhos de biscoitos ou balas, sucos ou refrigerantes. Gradativamente só é fornecido reforço para tempos maiores de atenção até obter-se o critério desejado.

Outro programa básico tem o objetivo de desenvolver a habilidade de imitação. O professor executa comportamentos simples tais como: levantar o braço, apanhar o brinquedo, e a criança é reforçada toda vez que imita o comportamento. Caso a criança não realize o movimento adequadamente, o professor dá uma ajuda física e reforça aproximações gradativas do comportamento desejado. O programa completo inclui 25 movimentos e dá-se por concluído quando a criança generaliza o comportamento de imitação, isto é, consegue imitar comportamentos sem ser reforçada.

Depois de concluído esse programa desenvolve-se o de seguir instruções, com objetivo de desenvolver na criança a capacidade de emitir comportamentos sob ordens verbais. Esse programa é importante, pois representa uma das principais formas de contato da criança com os sistemas educativos. A professora dá a ordem verbalmente, por exemplo, abra a porta, e a criança é reforçada toda vez que obedece. Caso não obedeça, recebe ajuda física e reforço. A ajuda é gradativamente retirada até que a criança consiga emitir o comportamento sozinha.

O programa é dado como terminado quando a criança executa comportamento corretamente sem reforço algum, isto é, obedece ordens e instruções dadas pelos adultos.

Após completar esses três programas básicos, a criança está capacitada para desenvolver programas de autocuidado. O procedimento básico utilizado é a modelagem, onde a atividade é dividida em passos ou etapas. A atividade de calçar meias, por exemplo, é dividida em cinco passos ou etapas.

Outros programas, além desse, são desenvolvidos pelo procedimento de modelagem. São eles: vestir e despir blusa, vestir e despir calcinhas, ir ao banheiro, lavar as maos, alimentar-se, escovar os dentes etc.

Outros programas são desenvolvidos para atender pedidos dos pais que desejam trabalhar com seus filhos. São programas para alimentar-se corretamente, dormir em sua própria cama sem passar para a dos pais, condicionar o uso de óculos, tomar banho sozinho. A interferência no meio familiar através do treinamento dos pais atendeu à necessidade de generalização do comportamento para situações fora da instituição.

Apesar de várias falhas devidas a dificuldades que gradativamente estão sendo resolvidas, este trabalho tem obtido resultados muito gratificantes.

Essa nova perspectiva, adotada durante quatro anos, tem acarretado mudanças significativas nos comportamentos dos alunos de acordo com avaliações gerais de equipe técnica e conselhos de classe. Porém até agora este trabalho tem atendido mais a uma expectativa clínica do que aos rigores de um trabalho experimental.

Por isso, esses resultados positivos verificados informalmente deverão ser objeto de pesquisa durante o ano de 1982. Esta pesquisa terá por objetivo verificar o grau de eficácia das técnicas empregadas e sua aplicabilidade ao nosso contexto sócio-cultural.